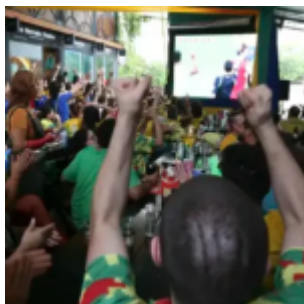


Jogos do Brasil na Copa garantem folga? Entenda o que prevê a lei

Category: BRASIL, ESPORTE, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 19 de maio de 2026



A menos de um mês do início da Copa do Mundo 2026, o clima de expectativa em torno da Seleção Brasileira começa a ultrapassar os limites dos gramados e alcançar ambientes corporativos, linhas de produção e escalas de trabalho espalhadas pelo país. Se em edições anteriores o tradicional debate girava em torno da liberação de funcionários durante partidas disputadas à tarde, o Mundial de 2026 promete inaugurar um novo cenário: o impacto dos jogos em pleno expediente noturno.

Com partidas previstas para horários como 19h e 21h30, empresas e trabalhadores já começam a discutir como ficará a rotina durante os confrontos da seleção. O tema deve atingir especialmente setores que operam em turnos ou mantêm atividades contínuas, como indústrias, hospitais, transporte, comércio e serviços essenciais.

LEGISLAÇÃO NÃO OBRIGA LIBERAÇÃO

Apesar da forte mobilização popular que costuma acompanhar os jogos da seleção brasileira em Copas do Mundo, a legislação trabalhista brasileira não determina que empresas liberem funcionários durante as partidas.

Na prática, isso significa que cada companhia pode estabelecer sua própria política para o período da competição. Algumas empresas podem optar pela dispensa sem compensação de horas; outras podem exigir reposição posterior; enquanto parte do mercado tende a manter o expediente normalmente, sobretudo em áreas consideradas essenciais.

TRANSMISSÃO DURANTE O EXPEDIENTE PODE CONTAR COMO HORA TRABALHADA

O advogado destaca ainda que, quando a própria empresa permite ou organiza a transmissão dos jogos durante o expediente, o período tende a ser contabilizado como jornada de trabalho regular. “Nesse caso, o funcionário continua recebendo normalmente o seu salário, sem possibilidade de desconto”, explica Ribeiro.

A adoção de banco de horas também surge como alternativa para flexibilizar a rotina durante os jogos. Trabalhadores com saldo positivo podem negociar saídas antecipadas ou ajustes temporários na jornada, desde que haja concordância entre as partes e respeito às regras internas já estabelecidas.

SETORES ESSENCIAIS DEVEM TER MENOS FLEXIBILIZAÇÃO

A tendência, porém, é de que a flexibilização varie bastante conforme o segmento econômico. Em escritórios e setores administrativos, mudanças pontuais no horário costumam ser mais simples de implementar.

Já em áreas essenciais ou de operação contínua, a margem para dispensas deve ser menor. Hospitais, segurança, transporte público, varejo, fábricas e linhas de produção devem enfrentar maior dificuldade para interromper atividades durante os jogos da seleção. “Via de regra, quanto mais essencial e contínua a atividade, menor a chance de liberação”, ressalta Ribeiro.

Com a proximidade da Copa de 2026, a expectativa é que empresas, sindicatos e trabalhadores intensifiquem as negociações para tentar equilibrar produtividade, funcionamento dos serviços e a tradicional paixão nacional pelo futebol.

Fonte: Veja e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
19/05/2026/15:03:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com